FORMAÇÃO ACADÊMICA

Antonio Castelnou

INTRODUÇÃO

- No Brasil, o *Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo* tem duração mínima de 05 (cinco) anos e máxima de 08 (oito) anos, possuindo carga horária mínima de 3.600 horas.

- As atuais diretrizes curriculares foram definidas em 2021, as quais estabelecem a divisão do curso entre **Matérias de Fundamentação**, **Matérias Profissionais** e **TFG**.

- São definidas como **MATÉRIAS DE FUNDAMENTAÇÃO**:
  - ✓ ***Estética e História das Artes***, com ênfase às manifestações brasileiras;
  - ✓ ***Estudos Sociais***, que abordam ciências humanas e fatores econômicos, sociais e políticos do país, assim como as metodologias de pesquisa;
  - ✓ ***Estudos Ambientais***, que englobam as relações entre pessoas, construções e meio ambiente, com vistas à escala humana, as necessidades funcionais e a preservação ambiental;
  - ✓ ***Desenho e outros meios de representação e expressão***, com destaque a geometria e suas aplicações, além de todas as modalidades expressivas como modelagem e plástica.

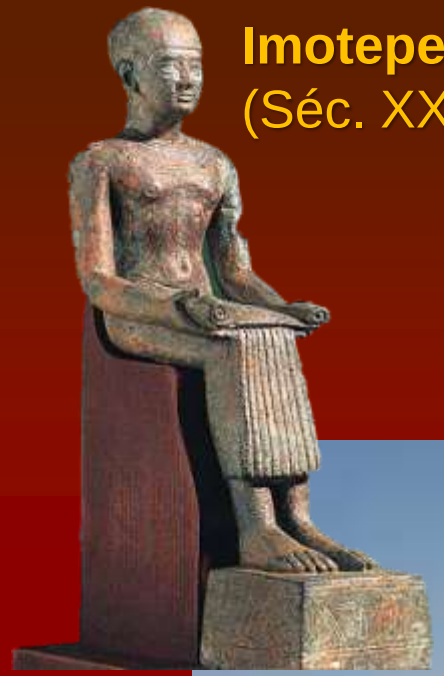
- São consideradas **MATÉRIAS PROFISSIONAIS**:
  - ✓ *Teoria e História da Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo*
  - ✓ *Projeto de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo*
  - ✓ *Técnicas Retrospectivas*
  - ✓ *Tecnologia da Construção e Sistemas Estruturais*
  - ✓ *Conforto Ambiental*
  - ✓ *Topografia*
  - ✓ *Informática Aplicada*
  - ✓ *Planejamento Urbano e Regional*

- Obrigatório, o **ESTÁGIO SUPERVISIONADO** tem como objetivo principal levar os estudantes a uma vivência profissional, colaborando de maneira a estarem entrosados e integrados ao esquema de trabalho (*mercado profissional*).

- O **Trabalho Final de Graduação (TFG)** consiste no desenvolvimento, no último ano do curso, de um **PROJETO INDIVIDUAL**, cujo tema é de *livre escolha* e relacionado com as atribuições profissionais, o qual deve ser defendido para uma *Banca pública* de professores e profissionais arquitetos externos.

Formação Acadêmica de 3º Grau

Áreas de Conhecimento



Imotepe
(Séc. XXVII aC)

ENSINO DA ARQUITETURA

Pirâmide de Djoser
(c.2667/48 aC) – Saqqara | Egito

- Tradicionalmente, o ensino de arquitetura acontecia nos próprios **CANTEIROS DAS OBRAS**, nos quais os mestres-arquitetos transmitiam a seus aprendizes suas experiências no ofício, baseando-se em trabalhos artesanais, práticas consagradas pelo tempo e **metodologias empíricas**.

- Os primeiros arquitetos eram, em sua essência, **CONSTRUTORES** que aprendiam como trabalhar pela experiência e cuja imersão nas obras lhes permitia dar os primeiros passos como profissionais, de modo seguro, para daí se fixarem no ofício.

- Da Antiguidade até fins da Idade Média, toda uma bagagem teórica e técnica – combinada com uma prática acumulativa de ensaios (experimentos) –, proporcionava-lhes um **ENSINO PRAGMÁTICO**.

- Durante o período medieval, em especial a partir do século XII, a formação de **GUILDAS** ou **MESTERAIS** possibilitou a troca de experiências e certa regulamentação profissional, além da sua interação entre autoridades e clientes.

- Essas **corporações de ofício** eram associações compostas por ourives, sapateiros, marceneiros, carpinteiros, ferreiros e pedreiros (*maçons*), entre outros, que se organizavam em graus: **mestres**, **oficiais** e **aprendizes**.

- Na Renascença (Sécs. XIV-XV), surgiu uma nova visão do mundo graças ao **HUMANISMO**, que libertou o Homem de dogmas, mitos e crenças medievais, incentivando o conhecimento científico.

- O desenvolvimento da *matemática*, da *geometria e da perspectiva*, somado à maior disponibilidade de papel e tintas – enfim, a evolução mecânica de representação gráfica –, fez nascerem as primeiras **UNIVERSIDADES**.

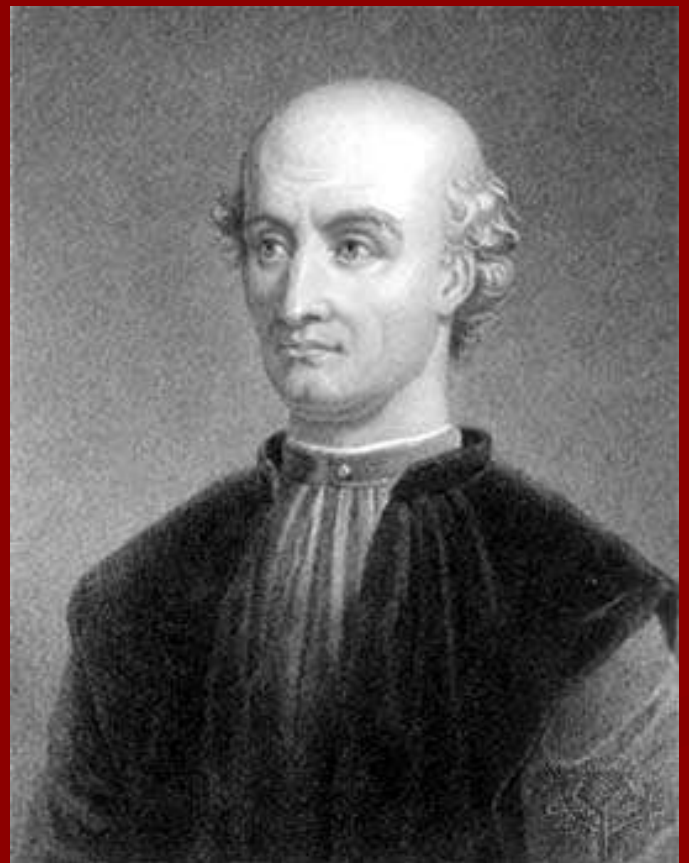
Il Architteto (1532)
Lorenzo Lotto (c.1480-1556)

Filippo Brunelleschi (1377-1446)
Primeiro arquiteto moderno

SÉCULO XV

- Aos poucos, de meados do século XV, na Itália; até o início do século XVI, na França, instaurou-se uma política oficial de educação, orientação e acompanhamento dos saberes intelectuais, o que fez com que as primeiras **ACADEMIAS** surgissem e se espalhassem por toda a Europa desde então.

Leon B. Alberti
(1404-72)



Donato Bramante
(1444-1514)

Rafaello Sanzio (1483-1520)
Scuola di Atene (1509/11)

Platão
(428-327 aC)
Accademia Platonica
(387 aC)

- Na Era Moderna, o ensino da Arquitetura deslocou-se dos canteiros de obras para as **ACADEMIAS**: conceito clássico que passou a ser usado para designar as reuniões de sábios humanistas realizadas regularmente, em locais com debate da prática e presença de **alunos**.

Giacomo B. Da Vignola
(1507-73)

Vincenzo Scamozzi
(1548-1616)

Andrea Palladio
(1508-80)

Giulio Romano
(1499-1544)

Michelangelo Buonarroti
(1475-1564)

Giorgio Vasari (1511-74)

SÉCULO XVI

- ✓ 1400 – *L'Academia Platonica* , Florença (Filosofia)
- ✓ 1525 – *L'Accademia degli Intronati*, Siena (Literatura)
- ✓ 1563 – *L'Accademia delle Arti del Disegno*, Florença
- ✓ 1603 – *L'Accademia Nazionale dei Lincei*, Roma (Ciências)
- ✓ 1635 – *L'Académie Française*, Paris (Literatura)
- ✓ 1645 – *Royal Society of Oxford*, Inglaterra (Ciências)
- ✓ 1648 – *L'Académie de Peinture et Sculpture*, Paris (Artes)
- ✓ 1666 – *L'Académie des Sciences*, Paris (Ciências)
  - ❑ **1671 – *L'Académie d'Architecture*, Paris (Arquitetura)**
- ✓ 1768 – *British Royal Academy*, Londres (Ciências)

SÉCULO XVII

- Em 1671, fundou-se a ***Académie d'Architecture de Paris***, a primeira escola superior de arquitetura do mundo, baseada na tradição clássica e responsável pela formação de arquitetos.

  - Foi nas academias francesas que apareceu a ideia do **ATELIÊ**, no qual a distância da obra real era compensada pela possibilidade cada vez maior da representação do real através das *técnicas de desenho* e *maquetes*.

Gian Lorenzo Bernini
(1598-1680)

Pietro B. Da Cortona
(1596-1669)

Francesco Borromini
(1599-1667)

André Le Nôtre (1613-1700)

François Mansart (1598-1666) *e* **Claude Perrault** (1613-88)

SÉCULO XVII

Jacques Lemercier (1585-1654)

Louis Le Vau (1612-70)

Jules Hardouin Mansart (1644-1708)

- Até o início da Era Contemporânea, a atividade arquitetônica era totalmente vinculada à **CONSTRUÇÃO**, não havendo qualquer distinção entre arquitetura e engenharia, cujas profissões eram quase que exclusivamente masculinas, embora tenha havido mulheres construtoras.

Katherine Briçonnet (c.1494-1526)
Château de Chenonceau (1513/21)
Val-du-Loire | França
Castelo das 7 Damas

Catherine de Vivonne
Marquesa de Rambouillet (1588-1665)

Plautillia Bricci
(1616-1705)

Bess de Hardwick
(1527-1608)

Lady
Anne Clifford
(1590-1676)

Sir **Christoper Wren** (1632–1723)

Sir **John Vanbrugh** (1664–1726)

SÉCULO XVII

- A partir de meados do século XVIII, devido aos progressos técnicos e científicos, o perfil dos arquitetos se modificou, assim como sua formação acadêmica em toda a Europa.

- As transformações trazidas pela **REVOLUÇÃO INDUSTRIAL** (1750-1830) levaram ao desmembramento da atividade arquitetônica com o surgimento da carreira de **engenharia civil**.

Lady **Elizabeth Wilbraham** (1632–1705)
1ª arquiteta diplomada

SÉCULO XVIII

Sir **William Chambers**
(1723-96)

Mary Townley
(1753-1839)

Mary Parminter
(1767-1849)

John Soane
(1753-1837)

William Kent
(1685-1748)

John Nash
(1752-1853)

Robert Adam
(1728-92)

Marie-Joseph Peyre (1730-85)

Ange-Jacques Gabriel (1698-1782)

SÉCULO XVIII

Jacques-Germain Soufflot (1713-80)

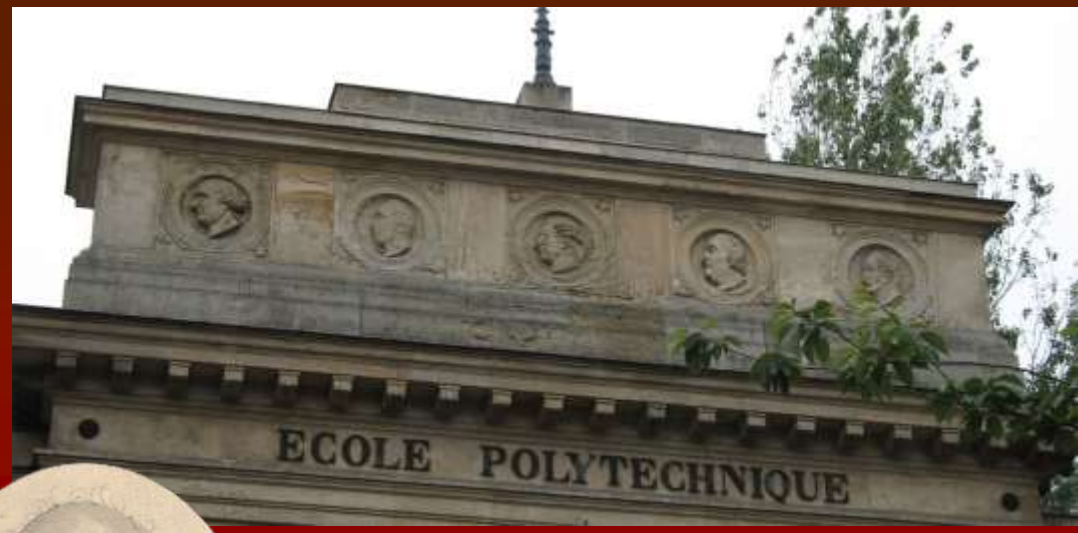
Pierre Rousseau (1751-1829)

Jean-Charles G. D'Isle (1697-1755)

- Até o surgimento das primeiras escolas de engenharia na França – a ***École Nationale des Ponts et Chaussées*** (1747, Paris) e a ***École Royal des Ingénieurs*** (1748/94, Mézières) –, o arquiteto era, ao mesmo tempo, o criador da forma e o único capacitado para realizá-la.

- Os forjadores da nova profissão eram todos **arquitetos construtores**, tendo alguns deles participado da fundação da *École Polytechnique* (1796, Paris).

- Desde seu nascimento acadêmico, o **ENGENHEIRO CIVIL** fundou-se na investigação científica dos problemas físicos da construção, enfatizando *estabilidade*, *economia* e *segurança* (herança dos mestres medievais).

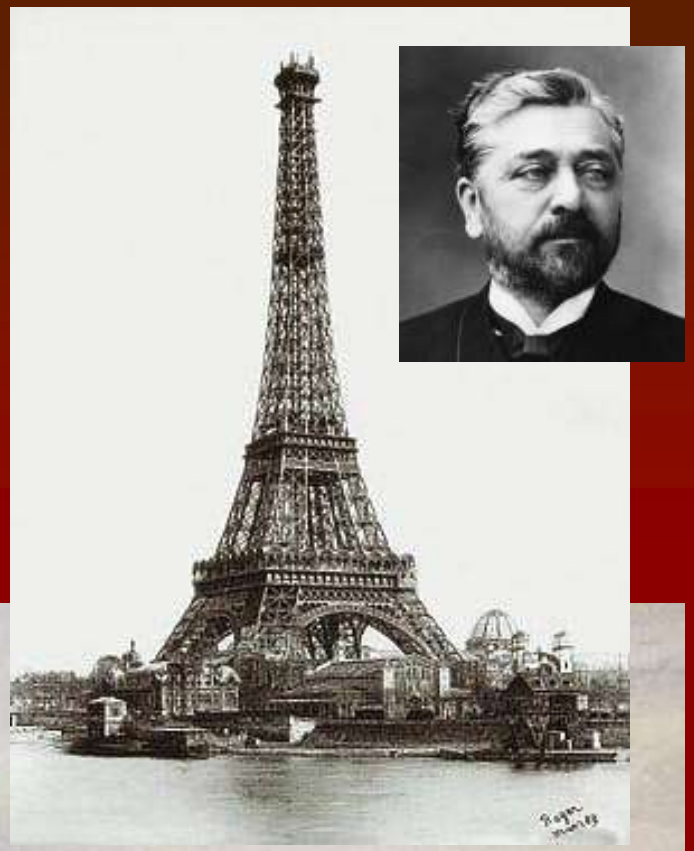


Jean-Baptiste Rondelet (1743-1829)

Jean-Nicolas Louis Durand (1760-1835)

Jean-Rodolphe Perronet (1708-94)

Gustave Eiffel
(1832-1923)
Tour Eiffel
(1889, Paris)



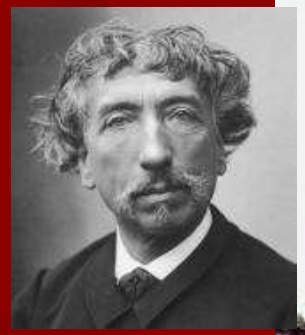
- O surgimento dos engenheiros fez com que os arquitetos rompessem com a atividade construtiva e, em consequência, sua profissão entrasse em contínuo **desprestígio**.

- O arquiteto do século XIX acabou perdendo o contato com a realidade de seu tempo e voltou-se apenas à parte **DECORATIVA**, deixando para outros a parte técnica e utilitária.

Palácio de Cristal (1850, Londres)
Sir **Joseph Paxton** (1803-65)

Augustus W. N. Pugin (1812-52)
Houses of British Parliament (1836/47)

- A partir de 1806, ocorreu a **supressão** da Academia de Arquitetura, cujo ensino foi incorporado à *École des Beaux-Arts de Paris*, juntamente com o de pintura e escultura. Divorciando-se da construção, o arquiteto oitocentista isolou-se na busca estéril de soluções meramente estilísticas (*Historicismo*).



Opera de Paris (1861/74)
Charles Garnier (1825-98)

Peter Harrison (1716-75)
Arquiteto inglês que foi o primeiro com formação profissional a atuar nos EUA

Benjamin H. Latrobe (1764-1820)

- Nos EUA, o ensino de arquitetura manteve-se nos moldes britânicos e permaneceu ligado ao das Belas-Artes mesmo após a **INDEPENDÊNCIA** (04 Jul.1776), sendo que só depois da *Guerra Civil* (1861/65) que surgiram os primeiros cursos.

Thomas Jefferson (1743-1826)

- As primeiras faculdades americanas de arquitetura foram: as do *Massachusetts Institute of Technology – MIT* (1868, Cambridge MA), *Cornell* (1870, Ithaca NY) e *University of Illinois* (1873, Urbana IL).

Mary L. Page (1849-1921)
1ª arquiteta americana diplomada (1878, IL)

Grandjeand de Montigny (1776-1850)
Frontispício da Fachada da AIBA
(1826/89 – d.1938) | Jardim Botânico
Rio de Janeiro RJ

- No Brasil, a vinda da *Missão Francesa* (1816), promovida pela Coroa portuguesa, iniciou o processo de **EUROPEIZAÇÃO** do país, o que culminou com a fundação – após a *Independência* (1822) e durante o reinado de **D. Pedro I** – da *Academia Imperial de Belas-Artes – AIBA* (1826, Rio de Janeiro), onde se instalou o ensino oficial de arquitetura.

- Com a **República** (1889), a AIBA transformou-se na *Escola Nacional de Belas-Artes – ENBA* e, depois, na **Universidade do Brasil** (1937), até haver a sua federalização nos anos 1960.

- Já as primeiras **ESCOLAS POLITÉCNICAS** brasileiras surgiram em substituição dos antigos *Liceus de Artes e Ofícios* (1893, São Paulo; 1896, Rio de Janeiro) com os cursos de engenharias: civil, industrial, mecânica, agronômica e de minas.

Arinda da Cruz Sobral
(1883-1981)
1ª arquiteta brasileira diplomada (1907/14, ENBA-RJ)

Escola Nacional de Belas-Artes (1906) – *Museu Nacional de Belas Artes* a partir de 1938 | Rio de Janeiro RJ
Adolfo Morales de los Rios (1858-1928)

FORMAÇÃO MODERNA

- No início do século XX, críticas nos âmbitos social, artístico e cultural, conduziram a uma transformação do **ENSINO DE ARQUITETURA**, a qual apontava para a necessidade de complementar a *preparação teórico-estética* dos arquitetos com *conhecimentos técnicos e científicos* modernos.

- Era fundamental preparar os profissionais para a coordenação e síntese próprias de sua tarefa, proporcionando-lhe métodos e conhecimentos que reafirmassem sua consciência de todo o processo criador em **ARQUITETURA E URBANISMO**.

William Morris (1834-93)

Antoni Gaudi
(1852-1926)

Victor Horta
(1861-1947)

Louis H. Sullivan
(1856-1924)

SÉCULO XIX

- Enquanto a formação dos **engenheiros** manteve-se puramente técnica, a dos **arquitetos** passou a reunir informações teórico-práticas, procurando limitar um pouco do espírito de *liberdade* e *autonomia* próprios de artista, dotando-os de uma nova consciência e postura profissional.

Frank Lloyd Wright
(1867-1959)

- Se até o século XIX, o ensino arquitetônico caracterizava-se pela ênfase às questões estéticas em detrimento dos aspectos funcionais e técnicos, a partir do **MODERNISMO**, reuniu uma formação mais específica.

Marion Mahony Griffin (1871-1961)

Julia Morgan
(1872-1957)

PIONEIRAS DA ARQUITETURA MODERNA NOS EUA

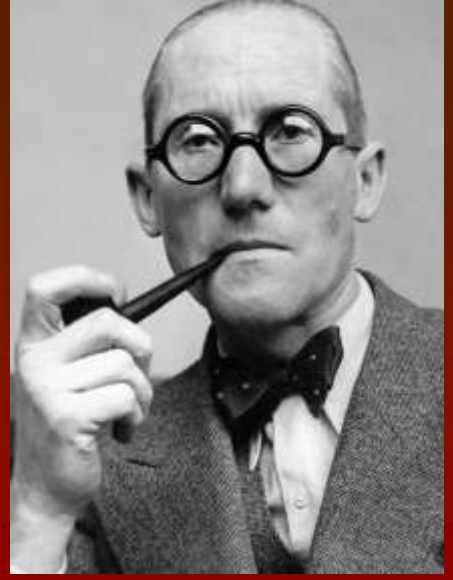
Sophia H. Bennett
(1868-1953)

The Architect
Mike McFarland
(1947-)

- Com o surgimento das primeiras *Escolas Superiores* ou *Faculdades* modernas, introduziu-se conteúdos técnicos e legais, junto a disciplinas de *Teoria do Projeto*, *Urbanismo* e *Crítica da Arte*.

- Concluiu-se que não bastava possuir dados informativos sobre temas determinados, sem saber o porquê utilizá-los: nascia assim a **TEORIA DA ARQUITETURA**.

Truus Schröder (1889-1985)



Le Corbusier (1887-1965)

Alvar Aalto (1898-1976)

Lilly Reich (1885-1947)

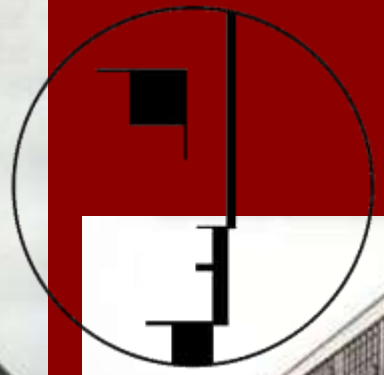
Elisabeth Scott (1898-1972)

Ludwig Mies van der Rohe (1886-1969)

Lotte Stam-Beese (1903/88)

Marcel Breuer
(1902-82)

Walter Gropius
(1883-1969)



Nova sede da Bauhaus
(1924/26) Dessau | Alemanha.)

- A mudança decisiva aconteceu após a *Primeira Guerra Mundial* (1914/18), com a fundação da ***STAATLICHES BAUHAUS*** (1919/33, Weimar | Dessau | Berlim – Alemanha), por **Gropius**, que procurou se constituir em um centro de reunião de todas as correntes de arte, arquitetura e *design*.

- O **MÉTODO BAUHAUS** – caracterizado pela presença de professores criativos, contínuo contato com a realidade de trabalho e o paralelismo entre *ensino teórico e prático* – difundiu-se largamente, baseando-se na ideia que somente se aprende fazendo – e não só lendo livros ou assistindo aulas –, resgatando a prática do **ateliê**

.

BIBLIOGRAFIA

- APOSTILA – **Capítulos 02 e 03**.
- COSTA, L. **Arquitetura**. Rio de Janeiro: Fename, Col. Biblioteca Educação e Cultura, vol. 10, 1980.
- ECHAIDE, R. **La arquitectura es una realidad histórica**. Pamplona: Eunsa, 1976.
- LA HISTORIA DE LA ARQUITECTURA. Madrid: Blume, 2009.
- PEVSNER, N. **Origens da arquitetura moderna e do design**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.